



Buondi
caffè

Norblend - Comércio de Cafés, Lda.
Zona Industrial da Boavista nº2
4795 - 904 Rebordões

☎ 252 873 387 ☎ 910 254 340

geral@norblend.pt

BIMENSAL | 26 MARÇO 2020 | N.º 647

entremargens

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 - 4796-908 VILA DAS AVES.
TELE 252 872 953
EMAIL: jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO

JORGE
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

Santo Tirso com 7 casos positivos 🦠 *Uma pandemia que vai mudar o mundo* 🦠 Jovens e o isolamento. Que preocupações? 🦠 Guia prático para o Estado de Emergência 🦠 Câmara lança pacote de medidas de apoio social e económico 🦠 AA-78 e Casa dos Reclamos em parceria para ajudar unidades hospitalares 🦠 Sugestões para ler, ver e ouvir... sempre dentro de portas 🦠

🦠 **PELA SAÚDE DE TODOS, FIQUE EM CASA**

ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPessoal, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº 42
Telefone 253 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES
Rua D.Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

FICAR EM CASA

Dentro de portas - “Unknown Pleasures”



Sombrio e claustrofóbico

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Um pouco antes de ser declarada a atual pandemia, as redes sociais associaram a evolução da COVID-19 a uma sequência de canções dos Joy Division: “Incubation”, “Transmission”, “Colony”, “Disorder” e “Isolation”. Esta última corresponde ao estado em que se encontra boa percentagem da população portuguesa e faz-me lembrar o título desta rubrica. Não fui eu que o escolhi mas desde o início gostei dele. “Dentro de Portas” nunca fez tanto sentido como agora.

Depois de assistirem a um concerto dos Sex Pistols, Peter Hook e Bernard Sumner decidiram formar uma banda. Procuraram um vocalista e, sem qualquer audição, escolheram Ian Curtis. Depois de umas flutuações de bateristas, Stephen Morris agarrou o lugar em definitivo. Largaram o nome inicial de Warsaw e, já como Joy Division, lançaram o EP “An Ideal for Living”. A capa mostra um elemento da juventude hitleriana a tocar tambor, o que provocou alguma celeuma. Tornou-se um objeto muito colecionável, tendo uma edição

original superado os cinco mil euros em maio de 2013. A sonoridade estava ainda muito presa ao *punk* mas “Unknown Pleasures” iria transformar toda a estética. A produção de Martin Hannett acentuou o lado sombrio e claustrofóbico. Também com liberdade artística, Peter Saville tratou da emblemática imagem deste disco de 1979. As t-shirts com a figura icónica multiplicaram-se e, muito provavelmente, nem todos saberão que representam ondas de rádio emitidas pelo pulsar CP 1919. O *designer* gráfico contrariou a vontade dos músicos e inverteu as cores, deixando o fundo negro. Encaixa melhor nas camadas densas e na atmosfera impactante que a voz atormentada transmite. As letras tocantes encurtam a distância para o ouvinte. O coração mais sensível poderá ficar dilacerado ao aperceber-se que a angústia era real. Ian Curtis lidava com uma forte depressão. Seriadamente destabilizado, tinha o casamento a colapsar e lutava contra a epilepsia. Um dia antes de partir para uma digressão nos Estados Unidos, suicidou-se. Tinha apenas 23 anos. O segundo álbum de originais, “Closer”, saiu cerca de dois meses depois, tornando-se também ele uma influência importante do pós-*punk*. |||||

“**Depois de assistirem a um concerto dos Sex Pistols, Peter Hook e Bernard Sumner decidiram formar uma banda. Procuraram um vocalista e, sem qualquer audição, escolheram Ian Curtis.**”

CULTO

Twin Peaks: refúgio de uma geração

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

A bizarra visão de David Lynch sobre um crime ocorrido na América escondida entre as montanhas e para lá da floresta é um ponto de confluência na história do entretenimento. “Twin Peaks” marcou a passagem para a televisão generalista de um dos mais idiossincráticos e enigmáticos realizadores de cinema norte-americanos, atirando-se ao género criminal, tradicional molde televisivo. Numa pequena vila, uma adolescente aparece morta nas margens do rio e o agente do FBI vindo de fora para investigar. A conceção é toda ela muito típica. Depois vem o toque lynchiano.

A série na sua versão original no início da década de 90 era David Lynch no seu melhor, apropriando-se e torcendo

SÉRIE TV: ORIGINAL (1990; 1991) E “O REGRESSO” (2017), 48 EPISÓDIOS
CINEMA: “FIRE WALK WITH ME” (1992), 134 MIN.
LITERATURA: “O DIÁRIO SECRETO DE LAURA PALMER” DE JENNIFER LYNCH (1990); “A HISTÓRIA SECRETA DE TWIN PEAKS” DE MARK FROST (2016)

os símbolos da tradicional ‘americana’ fazendo sobressair a sua absurda podridão tragicómica. Quanto mais bizarro ser tornava mais espectadores perdia e diferenças criativas na produção obrigaram Lynch a deixar a série que pouco depois foi cancelada. Nem o filme prequela, “Fire Walk With Me”, reativou o interesse, cuja e indecifrável simbologia mística deixou toda a gente estupefacta.

Após duas décadas a marinar na consciência coletiva como algo nunca antes visto ou feito, o culto de “Twin Peaks” atingiu o ponto de ebulição quando, praticamente do nada, o próprio David Lynch anunciava um acordo para trazer de volta a série para uma terceira temporada que ele próprio iria realizar na totalidade e escrever a par do companheiro original de aventura Mark Frost.

“O Regresso” foi o evento artístico do ano de 2017. Dezoito horas de pura e inalterada magia. Um pesadelo de imagens inesquecíveis, pleno de bizarria e personagens caricatas que deu oportunidade a David Lynch de traçar um fio condutor por todo o seu universo criativo. E um final de surreal perfeição e angústia.

Ao longo de praticamente três décadas, “Twin Peaks” tornou-se no refúgio de uma geração, com um universo que extravasou o ecrã e invadiu a literatura, inspirando a arte e o entretenimento que vemos hoje, em 2020.

Onde estaríamos sem “Twin Peaks”? |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 647 - 26 MARÇO 2020

INSCRITO NA E.R.C. SOB O Nº 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 3.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 16 EUROS / EUROPA - 30,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 33,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860

00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL

EDIÇÃO E PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. - PRAÇA DAS FONTAINHAS,

LOTE 4, LOJA 2 - VILA DAS AVES. NIF: 501 849 955

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CCEA: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES (PRESIDENTE); LUDOVINA

SILVA E JOSÉ ALVES DE CARVALHO (VOGAIS).

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA 2 - VILA DAS AVES

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONES: 252 872 953 / 937910457

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES.

REDAÇÃO: PAULO R. SILVA E LUDOVINA SILVA.

O ESTATUTO EDITORIAL DO ENTRE MARGENS PODE SER LIDO EM:

HTTP://JORNALENTREMARGENS.COM/ESTATUTO-EDITORIAL/

COLABORADORES: JOSÉ PACHECO, JOSÉ PEREIRA MACHADO, TIAGO GROSSO, NUNO MOTA, MIGUEL MIRANDA, ADÉLIO CASTRO, FELISBELA FREITAS, FELISBELA LUÍS FREITAS, MARIA ANTÓNIA BRANDÃO, HUGO RAJÃO, ASSUNÇÃO LINO, CELSO CAMPOS, LUÍS AMÉRICO FERNANDES, SÍLVIA ABREU.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO.

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS.

COBRANÇAS E PUBLICIDADE: MANUEL AZEVEDO.

DISTRIBUIÇÃO: NARCISO GONÇALVES.

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA DE S. BRÁS, 1 - GUALTAR 4710 -073 BRAGA

*Ao princípio e ao fim,
abril costuma ser ruim*



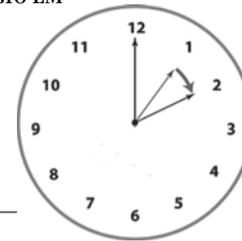
SEXTA, DIA 27

Céu limpo. Vento moderado.
Max. 20° / min. 6°



SÁBADO, DIA 28

Céu limpo. Vento fraco.
Máx. 21° / min. 7°



DOMINGO, DIA 29

Céu pouco nublado. Vento moderado. Máx. 20° / min. 7°

EM TEMPO DE ESTADO DE EMERGÊNCIA ONDE IMPERA A NORMA DO ISOLAMENTO SOCIAL, O ENTRE MARGENS DEIXA SUGESTÕES PARA OCUPAR AS MUITAS HORAS QUE, DE UM DIA PARA O OUTRO, SE TORNARAM LIVRES. VENHA PASSAR O TEMPO CONNOSCO.



Sugestões
para ler,
ver e
ouvir...
sempre
dentro
de portas



DISCOS

- *"In Rainbows"* de Radiohead, 2007, 42 min
- *"Dummy"* de Portishead, 1994, 49 min.
- *"Blue Lines"* de Massive Attack, 1991, 44 min.
- *"Ser Solidário"* de José Mário Branco, 1982 versão 1996, 1h51 min.
- *"Back to Black"* de Amy Winehouse, 2006, 35 min.
- *"O Sol Voltou"* de Luís Severo, 2019, 28 min.
- *"Melodrama"* de Lorde, 2017, 41 min.
- *"Turn On the Bright Lights"* de Interpol, 2002, 49 min.
- *"Blonde"* de Frank Ocean, 2016, 60 min.
- *"Disintegration"* de The Cure, 1989, 72 min
- *"Transformer"* de Lou Reed, 1972, 36 min.
- *"All Mirrors"* de Angel Olsen, 2019, 48 min.

FILMES

- *"O Meu Vizinho Totoro"* de Hayao Miyazaki (1988, 86 min.)
- *"O Retrato de uma Rapariga em Chamas"* de Céline

Sciama, (2020, 120 min.) ● *"Uncut Gems"* de Josh & Benny Safdie, (2019, 135 min.) ● *"A Janela Indiscreta"* de Alfred Hitchcock (1954, 112 min.) ● *"Mad Max: Fury Road"* de George Miller (2015, 120 min.) ● *"As Mil e Uma Noites"* de Miguel Gomes (2015, 381 min.) ● *"L'avventura; La Notte; L'Eclisse"* de Michelangelo Antonioni (1960-1961-1962, 391 min.) ● *"Before Sunrise; Before Sunset; Before Midnight"* de Richard Linklater (1995-2004-2013, 290 min.) ● *"Alien"* de Ridley Scott (1979, 117 min.) ● *"Lost in Translation"* de Sofia Coppola (2003, 101 min.) ● *"Paris, Texas"* de Wim Wenders, (1984, 147 min.) ● *"Serenata à Chuva"* de Gene Kelly e Stanley Donen (1952, 103 min.)

TELEVISÃO

● *"Mad Men"* de Matthew Weiner (Temporadas: 7 | Episódios: 92 | 2007 – 2015) ● *"Parks and Recreation"* de Greg Daniels e Michael Schur (Temporadas: 7 | Episódios: 125 | 2009 – 2015) ● *"Avatar: The Last Airbender"* de Michael DiMartino e Bryan Konietzko. (Temporadas: 3 | Episódios:

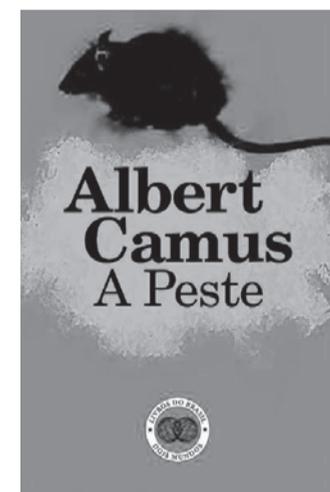


61 | 2005 – 2008) ● *"The West Wing"* de Aaron Sorkin (Temporadas: 7 | Episódios: 154 | 1999 – 2006) ● *"Fleabag"* de Phoebe Waller Bridge. (Temporadas: 2 | Episódios: 12 | 2016-2019) ● *"Pushing Daisies"* de Bryan Fuller (Temporadas: 2 | Episódios: 22 | 2007 – 2009) ● *"Buffy the Vampire Slayer"* de Joss Whedon (Temporadas: 7 | Episódios: 145 | 1997 – 2003) ● *"Sara"* de Bruno Nogueira (Temporadas: 1 | Episódios: 8 | 2018) ● *"Six Feet Under"* de Alan Ball (Temporadas: 5 |

Episódios: 63 | 2001 – 2005) ● *"Lovesick"* de Tom Edge (Temporadas: 3 | Episódios: 22 | 2014 – 2018) ● *"Devs"* de Alex Garland (Temporadas: 1 | Episódios: 8 | 2020) ● *"High Fidelity"* de Veronica West & Sarah Kucserka (Temporadas: 1 | Episódios: 10 | 2020)

LIVROS

● *"A Peste"* de Albert Camus (Livros do Brasil, 1972, 264 págs.) ● *"Uma Abelha na Chuva"* de Carlos de Oliveira (Livros do Brasil, 1953, 112 págs.) ● *"Nemesis"* de Philip Roth (Dom Quixote, 2011, 208 págs.) ● *"As Intermittências da Morte"* de José Saramago (Porto Editora, 2005, 232 págs.) ● *"O Meu Amante de Domingo"* de Alexandra Lucas Coelho (Tinta da China, 2014, 184 págs.) ● *"Duna"* de Frank Herbert (Saída de Emergência, 1965, 576 págs.) ● *"A Desumanização"* de Valter Hugo Mãe (Porto Editora, 2013, 248 págs.) ● *"O Medo"* de Al Berto (Assírio & Alvim, 2017, 704 págs.) ● *"Pessoas Normais"* de Sally Rooney (Relógio D'Água, 2019, 248 págs.) ● *"A rapariga do Tambor"* de John Le Carré (Dom Quixote, 1983, 688 págs.) ● *"Mulheres"* de Charles Bukowski (Alfaguara Portugal, 1978, 304 págs.) ● *"Teoria Geral do Esquecimento"* de José Eduardo Agualusa (Quetzal, 2012, 2012, 237 págs.)



LM
JC
MEDIÇÃO DE
SEGUROS, LDA.

A TRABALHAR COM A FIDELIDADE,
GARANTIMOS A SUA SEGURANÇA!

VENHA CONHECER O NOSSO SERVIÇO
ENCONTRE-NOS EM:

VILA DAS AVES - TEF. N.º 252872438
SANTO TIRSO - TEF. N.º 252858956
PEVIDÉM - TEF. N.º 253532052
S. M. CORONADO - TEF. N.º 229811675

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESTAQUE



O QUE PODE E NÃO PODE FAZER. QUE LIMITAÇÕES E PARA QUE FAIXAS DA COMUNIDADE. O ENTRE MARGENS OLHOU A FUNDO PARA A DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE MINISTROS E MOSTRA-LHE TUDO O QUE PRECISA DE SABER SOBRE AS REGRAS DE CONVIVÊNCIA NO ATUAL ESTADO DE EMERGÊNCIA.

Guia prático para o Estado de Emergência

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Desde o passado dia 18 que a vida do seu dia a dia mudou. O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, decretou o Estado de Emergência para todo o território português, num processo que teve que ser aprovado na Assembleia da República e cujo Governo define a sua aplicação prática.

Aliás, é notório no documento que saiu da Presidência que Marcelo Rebelo de Sousa deixou muita margem de manobra para que o Primeiro-ministro gerisse a questão com o máximo de amplitude possível, com medidas mais ou menos restritivas. O decreto não impõe medidas, abre sim a porta a conjunto de legislação que até agora não era acessível.

Em teoria, a declaração de Estado de Emergência suspende um conjunto de direitos individuais, como a liberdade de circulação. No entanto, nesta fase, o decreto dá poder ao executivo de, se necessário, impor confinamento compulsivo, o estabelecimento de cercas sanitárias e a interdição de deslocações e permanência na via pública.

O Estado de Emergência permite ainda ao Governo a requisição de bens móveis e imóveis, a requisição de unidades privadas de saúde obrigatoriamente de abertura, laboração, funcionamento ou encerramento de empresas, alterações de quantidade, natureza e preço de bens.

Ficam sempre e em qualquer caso garantidos os direitos à vida, integridade pessoal, identidade pessoal, capacidade civil e à cidadania, não retroatividade da lei criminal dos arguidos, liberdade de consciência e religião.

O que saiu do conselho de ministros no dia seguinte está a condicionar e limitar a vida de toda a comunidade, tentando um equilíbrio entre medidas de isolamento e teletrabalho, o encerramento de comércio de atendimento público e a continuidade mínima do funcionamento de alguma indústria. Aqui ficam as principais regras que terá de seguir:



Tenho mais de 70 anos ou pertencço a um grupo de risco. Posso sair à rua?

Para as pessoas que pertencem às consideradas classes de risco foi imposto um dever especial de proteção, o que significa que deve sair de casa apenas em circunstâncias estritamente necessárias. Dentro destas condições pode sair para ir ao supermercado, farmácia, banco, correios, centro de saúde, fazer “pequenos passeios higiénicos nas imediações da residência” ou passear animais de companhia. Tirando estas exceções deve permanecer em casa.

Estou infetado por coronavírus ou sob vigilância. Quais são os meus deveres?

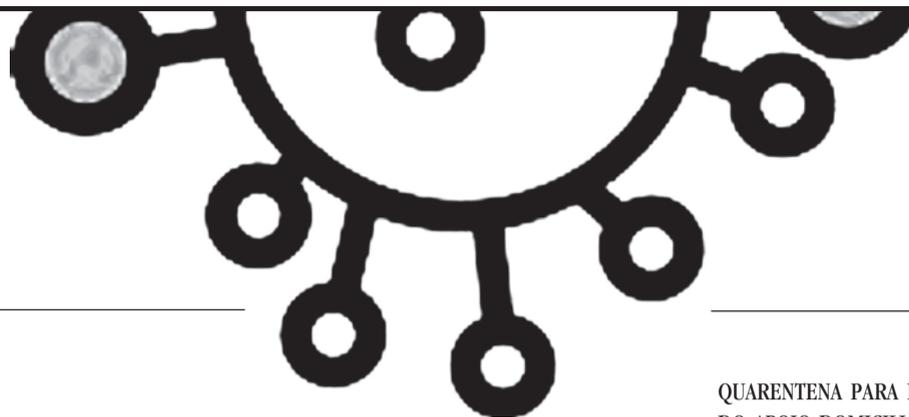
A regra imposta a pessoas nestas condições é o isolamento obrigatório, cuja violação resultará num crime de desobediência civil.

Que regras para a população em geral?

Para a restante população, o regime que vigora é de recolhimento domiciliário, onde a indicação é de que deve ficar em casa e deve evitar sair para além do necessário. Pode sair para ir trabalhar, embora seja recomendado o teletrabalho a todos aqueles que o possam fazer.

O que posso fazer na rua?

À partida a regra de recolhimento domiciliário não proíbe atividades no exterior, o que se pede é que as saídas sejam reduzidas ao mínimo necessário, preferencialmente sozinho. No entanto, está previsto que possa fazer o “acompanhamento de menores em períodos de recreação ao ar livre de curta duração” ou até exercício físico. Já no que diz respeito a deslocações de automóvel, em passeio não pode, estando circunscritas a viagens para trabalhar ou compra de bens necessários.



O que faço com documentos caducados ou prestes a perder a validade?

Documentos como o cartão do cidadão, carta de condução, passaporte ou certidões de qualquer tipo terão validade até dia 30 de junho, uma vez que as lojas do cidadão estão encerradas. Também nas inspeções automóveis, os veículos que devessem ser apresentados à inspeção periódica no período entre 13 de março e 31 de maio de 2020 veem o seu prazo prolongado por dois meses, contado da data da matrícula

Afinal, o que está aberto e encerrado?

A regra genérica é de que todas as atividades com atendimento ao público devem encerrar. As exceções são aquelas consideradas como essenciais à vida das populações: farmácias, padarias, bombas de gasolina, mercearias, supermercados e bombas de gasolina.

Qual é a regra para cafés e restaurantes?

De modo geral estes estabelecimentos devem encerrar o atendimento direto ao público, podendo manter em atividade os serviços de take-away e entregas ao domicílio.

E empresas, por exemplo do setor têxtil?

O Governo prevê que o tecido produtivo continue a laborar. O teletrabalho é recomendado a todos aqueles cuja função o permita. No caso do setor têxtil ou outros da mesma linha podem continuar em funcionamento, tendo que respeitar as regras da Direção Geral de Saúde relativamente ao afastamento social, as normas de higienização e as condições de proteção individual dos trabalhadores que têm a seu serviço.

Podem ser realizados funerais? E missas?

Estão proibidas as celebrações de caráter religioso que impliquem uma aglomeração de pessoas. Os funerais estão condicionados, não podem ter aglomerados de pessoas e têm de ter um controlo das distâncias de segurança, designadamente a fixação de um limite máximo de presenças, a determinar pela autarquia local que

exerça os poderes de gestão do respetivo cemitério.

As autoridades vão fazer o controlo, fiscalização e vigilância das medidas impostas. Nesta fase, as forças de segurança terão uma atitude pedagógica relativamente ao funcionamento do estado de emergência com o objetivo de informar a população. No entanto, até à hora de fecho da edição, tinham já sido detidas oito pessoas pelo crime de desobediência civil em todo o país.

A GNR lembra que “as medidas de contenção e isolamento podem salvar vidas. O seu objetivo é atrasar o mais possível a propagação do vírus, mantendo os hospitais com capacidade de resposta”, apelando à “consciência cívica dos cidadãos.” llll



Concelho de Santo Tirso conta com 7 casos positivos

MULHER DE RORIZ TRABALHADORA NA JMA FOI O PRIMEIRO CASO POSITIVO. DUPLA DE BOMBEIROS DE VILA DAS AVES ESTÁ DE QUARENTENA PREVENTIVA APÓS A ASSISTÊNCIA.

lllll TEXTO: PAULO R. SILVA

Os casos positivos de infeção por novo coronavírus começam a surgir também no concelho de Santo Tirso. Segundo dados da Direção Geral de Saúde (DGS), de terça-feira, dia 24 de março, o concelho de Santo Tirso con-

No final da última terça-feira (hora de fecho desta edição) Vila Nova de Famalicão apresentou 12 casos positivos, Guimarães 15 e Paços de Ferreira 5.

ta já com 7 casos oficialmente registados como positivos para covid-19.

O primeiro deles foi conhecido publicamente na passada quinta-feira, dia 19 de março, uma mulher de 50 anos, residente em Roriz e trabalhadora na JMA, empresa do grupo Moretextile.

A notícia foi avançada em primeira mão pela Rádio Vizela que o Entre Margens confirmou. A senhora fora transportada para o hospital de Santo Tirso por doença súbita dois dias antes, tendo sido chamados os bombeiros da corporação de Vila das Aves. A dupla de bombeiros após ter transportado a senhora para a unidade hospitalar foi posteriormente avisado de que o teste que lhe tinha sido feito para deteção de covid-19 tinha dado positivo.

Mediante esta informação, os dois elementos da corporação de bombeiros de Vila das Aves foram colocados em quarentena domiciliária por prevenção já que, de acordo com o comandante Hugo Machado, ambos “estão bem e não têm sintomas”, seguindo as instruções da DGS.

Ainda segundo o comandante da corporação, os bombeiros fizeram a ocorrência devidamente equipados, dado que desde fevereiro que “são feitas ações de formação com procedimentos, higienização e desinfecção.” A regra tem sido de que “todos eles saiam com máscara, óculos e luvas, seja que ocorrência for. Não podemos facilitar”

Entretanto, o Entre Margens pode também avançar que a linha de confeção da JMA, onde laborava a infetada, com cerca de 50 trabalhadores, foi temporariamente encerrada. Todos os trabalhadores desta linha estão em casa em isolamento preventivo e estão a ser sujeitos a testes. Existe mais um teste positivo, mas que o Entre Margens ainda não conseguiu identificar.

Ainda no concelho de Santo Tirso, um casal da Reguenga também testou positivo, primeiro o marido e uns dias mais tarde a esposa. Os restantes casos estão ainda por identificar.

A região Norte do país tem sido a mais afetada por casos de infeção por novo coronavírus. Por comparação, Vila Nova de Famalicão apresentou 12 casos positivos, Guimarães 15 e Paços de Ferreira 5. No total, Portugal contabiliza 2362 casos confirmados, sendo que 33 pessoas já morreram e 22 recuperaram.

QUARENTENA PARA FUNCIONÁRIAS DO APOIO DOMICILIÁRIO

Cinco funcionárias do apoio domiciliário do Lar da Tranquilidade, Vila das Aves, estão de quarentena após contactaram com um doente regressado do hospital, onde tinha sido internado por acidente vascular cerebral e que teve, alguns dias depois, de regressar ao hospital. Verificou-se então a contaminação por covid-19, presumivelmente contraída na primeira estadia. As funcionárias em causa encontram-se em quarentena em suas casas.

Celso Campos, da direção do Lar, confirmou ao Entre Margens que a instituição criou um plano de contingência que está ativado e a funcionar. Uma das medidas implementadas foi a separação de corredores de circulação, nomeadamente no sentido de impedir o contacto entre as funcionárias do serviço de apoio domiciliário, o restante pessoal e os utentes. Estas medidas já estavam em vigor quando se iniciou o apoio ao referido doente e o pessoal do Lar já se deslocava a casa dos doentes com proteção individual.

Desse plano de contingência constavam já, também, outras medidas como o encerramento do Centro de Dia, a impossibilidade de visitas e a criação de espaços de isolamento, que estão devidamente preparados quer no Lar quer na residência que foi de António Martins Ribeiro.

Entretanto, a falta das pessoas que estão em quarentena não perturba, de momento, o funcionamento do Lar, pois trata-se de uma pequena proporção no total de 60 colaboradores. Por outro lado, para além de alguns voluntários, o Lar passou a contar com a prestimosa colaboração da Junta de Freguesia nos casos de apoio domiciliário que consistem apenas em entrega de refeições, dispensando uma equipa o Lar.

O Lar Familiar da Tranquilidade faz apelo ao aparecimento de novos voluntários para os tempos difíceis em que atualmente se vivem. llll

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

NORTE DO PAÍS TEM SIDO O MAIS AFETADO POR CASOS DE INFEÇÃO

OPINIÃO

EDITORIAL

Uma pandemia que vai mudar o mundo



Américo Luís Fernandes

● “Estado de guerra” é a expressão mais utilizada na comunicação relativa à situação em que se encontram o país, a Europa e o mundo.

Para alguns, porém, não é uma imagem adequada: o que nos é pedido é uma atitude contrária à ideia de combate. Aquilo que a maioria de nós tem que fazer é ficar quieto, permanecer em casa e evitar o contacto social para minimizar a possibilidade de contágio.

Mas a verdade é que, como numa guerra, há um inimigo, uma potência invisível, contra a qual não foram ainda descobertas armas eficazes. Por isso, seguir as indicações das autoridades de saúde para evitar o contágio e a disseminação do vírus é o mais importante que todos temos a fazer. E com empenho. Empenho tanto maior quanto tenhamos condições de risco acrescidas, como a idade avançada, a coabitação com outras pessoas idosas ou a presença de doenças crónicas.

E temos que fazê-lo pelo tempo que for necessário, sem

que se possa prever, porque de facto ninguém pode prever, quando vai terminar.

● Nunca uma situação epidemia foi vivida como estamos agora a viver esta. Por um lado porque a globalização, a facilidade de viajar por todo o mundo e a ausência de fronteiras tornaram a propagação do vírus muito mais rápida, o que espalha o medo com muito mais fragor. Por outro lado porque não podemos ignorar aquilo que vemos e ouvimos nas televisões e lemos nos jornais. Hoje dispomos de meios de comunicação social, de modo geral credíveis, que esclarecem as decisões das autoridades e as explicam, que apresentam os factos sem sensacionalismos e os interpretam, bem como aos números, de forma criteriosa e segura. Isto é, para a atualidade, uma vantagem. Os órgãos de comunicação têm uma ética e um regime de regulação que lhes confere obrigações com vista à credibilidade: são serviço público. Sempre encaramos a nossa atividade como serviço público.

A comunicação via redes sociais é outro fenómeno atual, muito mais propício à desinformação e ao sensacionalismo, mas que se propaga como o vírus, levando rapidamente a informação a muita gente.

● Ninguém sabe, ninguém tem capacidade para avaliar quais as implicações que a atual pandemia da Covid-19 vai ter na economia. Nem ao nível nacional, nem ao nível europeu ou mundial.

Mas todos podemos facilmente antever cenários muito difíceis no que respeita à capacidade de se manterem os postos de trabalho, de se manter o nível de emprego, de se retomarem os níveis de pro-

dução, de se manter o rendimento das famílias

É por isso que vemos com muita apreensão a possibilidade de garantir a sobrevivência de uma microempresa como a que produz este jornal. Tal como muitas outras pequenas empresas, não temos “almofadas financeiras” que permitam aguentar uma crise longa como a que nos espera. A luta dos anos mais recentes já era pela sobrevivência, coisa comum a tantos outros jornais impressos. O impacto da crise atual vai acrescentar mais dificuldades à que já havia no domínio da publicidade. E, no imediato, a contribuição dos assinantes será, por força das circunstâncias, difícil de concretizar em pleno.

● Esta pandemia vai mudar o mundo. Gostaríamos de ter, na situação atual, uma presença mais forte e até mais frequente junto dos assinantes-leitores e garantir a sobrevivência da nossa imagem de jornal regional informado, pluralista, democrata e interveniente. Não sabemos, porém, até que ponto as circunstâncias atuais vão permitir continuar a produzir o jornal impresso, ainda que reduzido, como nesta edição. No imediato, vamos dinamizar a nossa presença na internet: procure-nos em jornalentremargens.com. Faremos tudo para que, no final, fique tudo bem. Sobretudo e antes de mais com a sua e a nossa saúde. ■■■

“

Vemos com muita apreensão a possibilidade de garantir a sobrevivência de uma microempresa como a que produz este jornal.

Ensaio sobre a luz



Adélio Castro

Em vã e derradeira peleja, os repositores já emoldurados pela aurora, tentavam salvar a noite, sojugada, já, por um ainda infante, mas invenível prenúncio de um novo dia. Embevecido, contemplou longamente os filhos a dormir, tão profundamente e tão serenos, como se o mundo se tivesse feito céu. Acendeu-se-lhe um sorriso triste, quando, tentando, não conseguiu recordar a última vez que se tinha deleitado a ver, assim, sem pressas, os filhos a dormir. Sorrateiramente, a mulher, de sorriso aceso, enlaçou-o pelas costas e, por muito tempo, babujaram, especados, diante dos seus dois tesouros adormecidos.

Na varanda, habitualmente desusada, completamente livres do verdugo dos horários, saborearam um indolente pequeno almoço, com vista para o sol nascente. O sol da Primavera roçagava voluptuoso e a passarada, livre do estrépito do trânsito, chilrava em histérica folia, completamente alheia à brutal pandemia que, com indiferente algidez, esmagava vidas e a vida tal como até ali se conhecia.

Mal dissimulando a angústia que lhes apertava o coração, aconchegaram-se num abraço, mirando absortos a cidade sinistramente vazia, onde a peste se ria a bandeiras despregadas dos nossos muros, fronteiras, dinheiro ou poder. Desenhando a letras garrafais, assim, como se envergássemos albarda, que não há grandes males só da China, da Cochinchina, da Itália ou de Portugal. Bem ao contrário, neste mundinho tão pequeno, tão frágil e tão indefeso, as desgraças são de todos, quer nos estejam a morder os calcanhares, ou a mortificar um qualquer recôndito canto, no outro lado do mundo.

A cegueira do famoso ensaio, tinha-se feito brutal realidade e, apesar de tantos avisos, apanhou, tudo e todos, de calças na mão. Num ápice, beijos, abraços, cumprimentos

tornaram-se impiedosos carrascos. Sem culpa formada, os seres humanos viram-se condenados a prisão domiciliária. Os altares de latão dos “seres” e dos “haveres” que nos arastam em alucinada trigança e que nos despojaram de tantos e tão preciosos pedaços da vida dos nossos amores, mingaram, feitos em fanicos.

Olhando o vazio, não conseguiu conter um soluço abafado, que lhe soltou as lágrimas há tanto represadas e, surpresa, deu por si a rezar fervorosa, como quando era menina.

Rezou para que, mesmo às cegas e entre escombros, a humanidade reagisse, preambulando um novo ensaio, desta feita, sobre a luz. Rezou para que esta, com fogo cerrado de fraternidade, rechaçasse a besta, confinando-se voluntariamente e em massa, privando-a assim da sua maior arma, a disseminação.

Rezou para que nenhum ser humano, fosse descartado. Rezou para que os vizinhos se voltassem a conhecer e a entreatar. Rezou para que das suas varandas tocassem, cantassem juntos. Rezou para que nos hospitais e fora deles, se lutasse, até ao desfalecimento pela vida e saúde de todos os doentes. Rezou para que a ajuda chegasse de todos os cantos do mundo. Rezou para que quem tivesse alojamentos disponíveis os oferecesse aos que, fora dos seus lares, lutam contra a doença. Rezou para que todos fizessem tudo, para que nada falte aos que lutam na primeira linha das trincheiras. Rezou para que os governantes deste mundo deixem de menosprezar esta pandemia. Rezou para que, a partir daquele dia, nenhuma tarefa impedisse os pais de contemplar os filhos a dormir. Rezou para que os seres humanos finalmente se dêem conta que somos todos, apenas, mais um passageiro neste frágil barquinho a que chamamos terra. Rezou para que a humanidade não exija desde nosso belo planeta, mais que aquilo que ele nos pode ofertar.

Rezou, enfim, para que tudo acabe bem.

Naquela noite, amaram-se sôfrega e apaixonadamente, com a urgência de quem descobriu que não há amanhã garantidos. ■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

“

Aquando da gripe espanhola, entre 1918 e 1919, houve uma aldeia que se distinguiu porque conseguiu que a gripe lá não entrasse. A freguesia de Amieiro, no concelho de Alijó, com mais de 400 pessoas.

CASTRO FERNANDES

Um vírus chamado humanidade



Ricardo Pacheco

Os caminhos percorridos pela nossa espécie ao longo desta relativamente pequena existência, estiverem muitas vezes associados a quebras da lógica e da razão, sendo estas cruciais para o funcionamento dos indivíduos em sociedade. Verificamos este fenómeno em várias ocasiões ao longo do nosso percurso. Infelizmente para todos nós, tendemos a não aprender com a história e como muitos que nos antecederam, estamos condenados a revivê-la, vezes sem conta.

As pestes, os vírus, as guerras, as migrações, as lutas pela igualdade de racial, as lutas pela igualdade de género ou pela simples liberdade do mesmo. Esta recorrência infinita de catástrofes e lutas sociais, parece ser isso mesmo. Um infinito número de perturbações canalizadas com um propósito. Qual o propósito? Será que queremos saber? A verdade

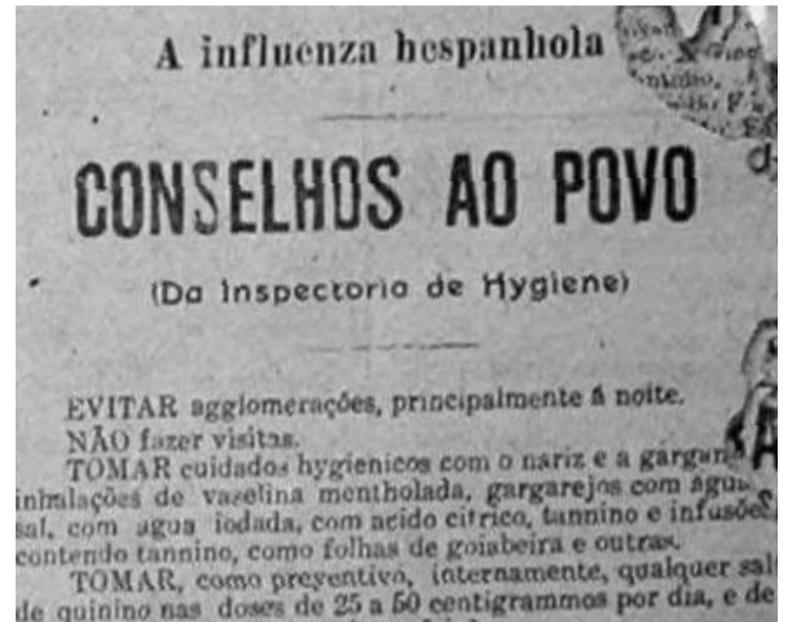
consegue ser uma praia muito suja por vezes. Uma praia onde nem as gaivotas ousam pousar, com receio de se sujarem com a imunda sujidade. Mas se estamos condenados a repetir-nos, não deveríamos tentar algum detalhe diferente desta vez? Funcionou com o aborto e com a eutanásia. Com as touradas chegaremos lá certamente. Só temos de dar mais algum tempo às pessoas para encontrarem outro passatempo. Um que não envolva o massacre e exploração de vários animais, para júbilo dos defensores desta indispensável “tradição” portuguesa. Haveremos de lá chegar. No dia em que a razão e a lógica suplantarem o histerismo e a irracionalidade.

Um aspeto positivo do Coronavírus (calma não se enervem já) reside no facto de nos ter lembrado a todos, os hábitos de higiene e cuidados a ter no dia a dia. Hábitos que deveriam ser norma, sei lá, desde... desde sempre talvez! Obviamente refiro-me ao caso Europeu e por conseguinte, o Português. Outro aspeto positivo foi ter lembrado as pessoas, se não for muito incómodo para elas, que devem utilizar um comportamento social, designado de

senso comum. Para que com esta ferramenta preciosa, possam chegar à realização de que se calhar não é muito sábio da parte delas, executar o belo ato de tossir para a atmosfera a seu bel prazer.

O esquema parece-me bem simples. Ficar em casa e evitar contactos até a tempestade acalmar. Dito assim parece fácil, mas muitas vezes a noção não anda de mãos dadas com o cérebro humano. Demasiadas almas a quem foi dada a indicação de quarentena, estão a fazer ou fizeram de conta que estão de férias, passeando-se pelo país fora. É como se fosse natal todos os dias para o Covid-19.

Se calhar era uma boa altura para não jogar ao: “Eu ouvi uma amiga minha que trabalha num hospital dizer que...”, e em vez disso focar as nossas energias na procura de informação válida, redefinir alguns hábitos alimentares e de higiene, bem como procurar atingir um melhor estado de saúde mental. Essa coisa tão preciosa e que hoje em dia tem sido tão menosprezada e até maltratada, graças aos belos rótulos que enquanto sociedade adoramos colocar. Façam a vossa parte e sejam felizes. IIII



A influenza ‘hespanhola’



Castro Fernandes

O recente grande problema do aparecimento do novo coronavírus, vulgo COVID-19, fez-me recordar as palavras do meu avô sobre a gripe espanhola, ou gripe pneumónica, que ele acompanhou no período compreendido entre 1918 e 1919.

Recentemente tomei conhecimento de um panfleto divulgado há mais de 100 anos sobre a maior pandemia do século XX, indevidamente chamada de “influenza hespanhola”, já que segundo vários autores esta gripe terá começado nos Estados Unidos da América, com os soldados no Arkansas que a trouxeram para a Europa, no final da primeira guerra mundial, em 1918, tendo também chegado a Portugal durante a primavera.

A denominação de espanhola deve-se ao facto de ter sido a imprensa livre espanhola a primeira a divulgar este tipo de gripe porque que nos Estados Unidos da América a censura não o permitiu.

A gripe espanhola teve efeitos devastadores, nada comparáveis ao que está a suceder com o novo coronavírus. No mundo morreram mais de 50 milhões de pessoas e só em

Portugal mais de 50 mil, pois as formas de tratamento e cura eram extremamente residuais e mesmo inexistentes. No entanto é interessante lerem-se as medidas cautelares básicas aconselhadas no panfleto anexo há mais de 100 anos.

Só para informação recordei que aquando da gripe espanhola, entre 1918 e 1919, houve uma aldeia que se distinguiu porque conseguiu que a gripe lá não entrasse. A freguesia de Amieiro, no concelho de Alijó, com mais de 400 pessoas, entre sete colinas, a determinadas horas, ao toque do sino da igreja, fazia queimadas com mato verde, alecrim, urze, carqueja e rosmaninho... tendo, segundo os habitantes, evitado a epidemia. Ficou famosa!

Lutemos contra o novo coronavírus usando todas as nossas armas e respeitando todas as orientações de saúde pública e segurança de quem está melhor preparado do que nós. IIII

CARTOON // VAMOS A VER...



por: OLHO VIVO

J·O·R·G·E
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

ATUALIDADE



COVID-19 | EDUCAÇÃO

A escola, mesmo sem escola, faz-se pela internet

ATIVIDADES LETIVAS PRESENCIAIS PODEM ESTAR SUSPENSAS, MAS OS ALUNOS ESTÃO LONGE DE ESTAR DE FÉRIAS. SEJA POR E-MAIL, PLATAFORMAS EDUCATIVAS OU VÍDEO, A EDUCAÇÃO DOS MAIS NOVOS ADAPTA-SE À NOVA REALIDADE E ENTRA PELAS SUAS CASAS DENTRO.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

O encerramento das atividades letivas presenciais, anunciado no passado dia 12 de março pelo Governo, marcou a escalada de medidas de prevenção pública quanto à propagação do novo coronavírus. Os alunos podem ter sido enviados para casa, mas a educação não ficou em suspenso, pelo contrário.

Segundo Severina Fontes, diretora do agrupamento de escolas D. Afonso Henriques, “os professores têm estado em contacto com os seus alunos,

utilizando os meios que habitualmente já usavam, como a plataforma *mooodle*, *e-mail*, *google classroom*, entre outros”, sendo que para salvaguardar os alunos que possam não ter acesso à internet, estes foram informados que podem levantar materiais em papel nas escolas.

Aliás, alerta a diretora, “não nos podemos esquecer que existem muitas famílias no agrupamento que não têm computador, nem internet, podendo, o ensino à distância vir a causar mais desigualdade social.” É, portanto, “importante dosear esse ensino à

distância e facultar exercícios, fichas informativas através dos meios mais tradicionais como o papel”, acrescenta.

No que toca aos professores, Severina Fontes pede “prudência” aos docentes no entusiasmo pela utilização das plataformas online. “Noto que existe uma grande ansiedade em continuar a lecionar, por vezes até de forma exagerada, atulhando os alunos de tarefas, esquecendo que os alunos têm várias disciplinas e que faltam apenas duas semanas para o término do período”, aponta a diretora em conversa via correio eletrónico com

“NÃO NOS PODEMOS ESQUECER QUE EXISTEM MUITAS FAMÍLIAS NO AGRUPAMENTO QUE NÃO TÊM COMPUTADOR, NEM INTERNET, PODENDO, O ENSINO À DISTÂNCIA VIR A CAUSAR MAIS DESIGUALDADE SOCIAL.”, ALERTA SEVERINA FONTES

o Entre Margens. “As plataformas online tornaram-se virais, cada professor tenta aprender a usar várias e a testá-las com os seus alunos. Não há necessidade deste exagero”, sublinha, frisando, no entanto que o *feedback* que tem recebido tem sido positivo, com a adesão de grande parte dos alunos a cumprir as tarefas, mesmo quando se queixam do exagero de trabalhos.

ESCOLA EM TEMPO DE EMERGÊNCIA

A escola secundária D. Afonso Henriques, em Vila das Aves, integra a lista de 800 estabelecimentos de ensino em todo o país para o serviço de refeições a alunos com escalão A ou B e também acolhimento de filhos do pessoal hospitalar e de emergência.

No concelho de Santo Tirso, integram também a mesma lista a escola básica da Agrela e Vale do Leça, a secundária D. Dinis, a escola básica de São Martinho, a secundária Tomaz Pelayo, a escola Básica da Ponte e ainda a escola profissional Agrícola Conde de São Bento.

De acordo com Severina Fontes, no agrupamento com sede em Vila das Aves, não existiu ainda adesão a estes serviços disponibilizados. “Fizemos um contacto telefónico com uma família que tem 3 filhos e que sabemos ser bastante carenciada no sentido de alertar para a possibilidade de as refeições se manterem, no entanto entenderam não usufruir desse direito”, garante a diretora.

No seu entender, numa situação de emergência com a que se vive neste momento, a instituição escola tem uma posição relevante na sociedade onde se insere, devendo garantir “a continuação do apoio às famílias em termos pedagógicos, mas sobretudo em termos sociais”, a segurança e o bem-estar dos alunos com progenitores que trabalham em meios hospitalares e em serviços de emergência enquanto estes prestam serviços essenciais à população. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Funerária das Aves
Alves da Costa

Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARME | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

ASSEMBLEIA GERAL DOS BOMBEIROS DE VILA DAS AVES ADIADA

Atendendo à situação de saúde pública com o surto de coronavírus e, obedecendo às recomendações das autoridades portuguesas nesta questão, a Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila das Aves informa todos os seus associados que a assembleia-geral marcada para o dia 27 de março fica adiada para data a anunciar oportunamente.

COVID-19 | COMPORTAMENTO

Jovens e o isolamento. Que preocupações?

COM AS ESCOLAS ENCERRADAS PARA ATIVIDADES LETIVAS PRESENCIAIS, CERCA DE DOIS MILHÕES DE JOVENS FICARAM EM ISOLAMENTO DOMICILIÁRIO. QUE PREOCUPAÇÕES DEVEMOS TER COM ESTA NOVA REALIDADE?

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

É tudo novo. No espaço de quinze dias, o mundo sofreu uma reviravolta de 180º e a realidade quotidiana das pessoas passou a confinar-se sobretudo às quatro paredes de casa. A regra do distanciamento social está aqui para durar e o Entre Margens foi tentar perceber os efeitos do isolamento sobretudo nas camadas mais jovens que ficaram sem atividades letivas presenciais nas suas escolas e, com o final do período à porta, também sem aulas à distância.

Clara Alves e Alexandra Machado são psicólogas do serviço de psicologia do agrupamento de escolas D. Afonso Henriques e, em resposta via e-mail ao Entre Margens, referem que num momento “gerador de incerteza, insegurança e ansiedade” as famílias devem “procurar manter uma rede de apoio psicossocial, nomea-

damente com familiares, amigos e vizinhos.”

Isto significa “a adaptação a um novo estilo de vida e à convivência familiar diária” onde se devem estabelecer novas rotinas que incluam “a resolução das tarefas diárias, mas também das tarefas domésticas que devem ser partilhadas entre todos, de modo a que haja algum sentimento de normalidade.”

“Por outro lado”, sublinham, “com o passar do tempo, podem fazer-se notar mais os conflitos familiares, a impaciência, o aborrecimento ou até mesmo o medo”, sendo que “cada família procure criar estratégias de convivência familiar pautadas pelo diálogo, tolerância, paciência e empatia.”

Aliás, é importante que todos os membros da família possam ter um espaço pessoal para que se possam retirar em momentos de maior tensão. “O exercício físico, o humor, a criatividade e a imagina-

AS REDES SOCIAIS PODEM E DEVEM SERVIR DE FERRAMENTA PARA MINIMIZAR O SENTIMENTO DE ISOLAMENTO

ção são ótimos aliados para fazer face a estes momentos de isolamento”, destacam.

O prolongamento do período de isolamento social acarreta um conjunto de desafios para jovens e encarregados de educação. “Devemos encarar o isolamento como um comportamento responsável”, para proteção do indivíduo e do outro, mas é natural que “possam experienciar sentimentos de revolta, tristeza, ansiedade, angústia, medo ou preocupação.” Nestes momentos é importante preservar rotinas e no caso de sentirem dificuldades em lidar com a situação de isolamento, “é importante que contactem um profissional de saúde ou telefone para a linha SNS24, que está a ser reforçada com o grupo de psicólogos.”

Mas, então, o que fazer com tantas horas livres limitadas a quatro paredes? “É verdade que os trabalhos escolares vão fazer uma pausa, pelo que outras atividades devem ser implementadas”, apontam as psicólogas. Entre ler, fazer exercício físico, ver televisão e fazer atividades em família a grande fatia desse tempo será, naturalmente ocupada pela internet, em especial nas mais diversas redes sociais.

As redes sociais podem e devem servir de ferramenta quer minimize o sentimento de isolamento, mantendo o contacto entre familiares, amigos e professores, contudo a sua utilização ubíqua e constante acarreta um conjunto de desafios. “O importante é definir regras claras em família e manter um diálogo aberto”, explicam, como o estabelecimento de limites horários para a sua utilização e assim também promover outras atividades.

É nestes momentos mais críticos que fica evidente a importância da instituição escola, para lá das aprendizagens letivas. “A escola torna-se assim muito importante na formação de um cidadão, sendo um contexto privilegiado para o processo de socialização, pois é o ambiente onde existem interações sociais diárias com outras crianças e onde aprendem a ter uma rotina e a noção de respeito, que são conceitos básicos da vida em sociedade”, concluem Clara Alves e Alexandra Machado. “Um lugar de todos e para todos.” ||||

COVID-19 | SOCIEDADE CIVIL

AA-78 e Casa dos Reclamos em parceria para ajudar unidades hospitalares

COLETIVIDADE DE VILA DAS AVES PRETENDE, EM PARCERIA COM A CASA DOS RECLAMOS, DOAR VISEIRAS DE PROTEÇÃO REUTILIZÁVEIS.

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

“A sociedade civil tem avançar! E nós, AA-78, vamos avançar!” é desta forma que a Associação Avense apresenta a sua vontade de ajudar várias unidades hospitalares através de uma iniciativa solidária.

A campanha pretende fazer chegar à primeira linha de ação, os hospitais, a começar pela Unidade de Infeciologia do Hospital de S. João, viseiras de proteção reutilizáveis (material não homologado pela DGS) produzidas também em Vila das Aves pela Casa dos Reclamos.

Cada viseira tem o custo de cinco euros

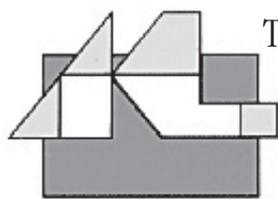
mais IVA e a Associação Avense apela à ajuda de todos para que seja possível adquirir o máximo de viseiras que for possível.

Faça o um donativo para o IBAN da AA/78 (PT50 003508 600000134503043), que a associação, juntamente com a Casa dos Reclamos (CdR), trata do resto. Um euro pode fazer toda a diferença.

Até à hora de fecho desta edição, esta iniciativa da Associação Avense já tinha conseguido atingir o valor equivalente a 400 viseiras de proteção através do contributo do tecido empresarial local. ||||



MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE



COVID-19 | SANTO TIRSO

Câmara lança pacote de medidas de apoio social e económico

AUTARQUIA DECIDIU REFORÇAR OS APOIOS DIRIGIDOS À POPULAÇÃO E ÀS EMPRESAS DE SANTO TIRSO, EM FACE DO ESTADO DE EMERGÊNCIA DECRETADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Em tempos de emergência, a câmara municipal de Santo Tirso apresentou, esta semana, um alargado pacote de medidas de apoio social com o objetivo de reduzir o impacto provocado pela pandemia de covid-19 nas mais variadas áreas em território tirsense.

Para além das medidas, detalhadas abaixo, o município de Santo Tirso, em

parceria com as juntas de freguesia, lançou também o programa “Todos Cuidamos de Todos”, de apoio à população socialmente vulnerável. O programa consiste em dar resposta às necessidades detetadas em cada freguesia na compra de medicamentos (com ou sem receita médica), produtos alimentares e de higiene e refeições, e destina-se a idosos com mais de 70 anos, doentes crónicos ou com patologias associadas ou sem retaguarda familiar.

A HIGIENIZAÇÃO DAS RUAS E DOS ESPAÇOS PÚBLICOS É UMA DAS MEDIDAS ADOTADAS PELA AUTARQUIA LOCAL

Em diálogo permanente com a Comissão Municipal de Proteção Civil, composta por cerca de 40 entidades, que incluem autoridades de saúde (ACES Santo Tirso/Trofa, delegado de saúde e hospital), proteção civil, bombeiros, forças de segurança, misericórdia, Segurança Social e Juntas de Freguesia, entre outras, a câmara municipal tem vindo a fazer o levantamento das necessidades que se verificam no terreno, com o objetivo de articular a melhor resposta, não apenas dirigida àqueles que estão na linha da frente no combate à pandemia, mas também à população em geral.

“O executivo municipal tem estado a trabalhar no plano interno, executando as medidas adequadas para garantir os serviços mínimos essenciais prestados à população de Santo Tirso, e também no plano externo, articulando um vasto leque de respostas com as Juntas de Freguesias, com as instituições, com as autoridades de saúde, proteção civil e forças de segurança e com as empresas, para tentar controlar a pandemia e atenuar os profundos efeitos sociais e económicos causados no Município”, explica Alberto Costa, presidente da câmara, citado em nota de imprensa.

“Estamos a travar uma enorme batalha, provavelmente a maior das nossas vidas, mas a hora é de lutar, com coragem, força e confiança, pelo bem-estar comum”, assume Alberto Costa, acrescentando: “Se estivermos todos juntos a remar para o mesmo lado e a fazer tudo o que está ao nosso alcance, com sacrifício individual e coletivo, para enfrentar a pandemia, não tenho dúvidas de que vamos conseguir ultrapassar este momento difícil da história da Humanidade”.

O executivo municipal vai continuar a acompanhar a evolução da situação pandémica e dos efeitos do Estado de Emergência decretado em Portugal, avaliando, em cada momento, a necessidade de adoção de medidas complementares às já tomadas e a melhor resposta a dar em cada caso, em articulação com as juntas de freguesia, tecido institucional, empresas e entidades regionais e nacionais. |||||

Medidas municipais

- “Higienização das ruas e dos espaços públicos em todas as antigas 24 freguesias do Município, nomeadamente mobiliário urbano, juntas de freguesia, centros de saúde, hospital, cemitérios, farmácias, correios, multibancos, praças de táxi, bancos, paragens de autocarro, entre outros.
- Reforço dos apoios sociais atribuídos no âmbito do Plano Municipal de Emergência Social, com vista a fazer face ao pagamento das faturas de água, luz, gás, renda, medicamentos ou alimentação.
- Aquisição de material de proteção individual, nomeadamente máscaras, luvas, gel desinfetante e fatos de proteção, para disponibilizar às autoridades de saúde, proteção civil e instituições.
- Suspensão do pagamento de parcómetros até ao mês de maio.
- Suspensão do pagamento de rendas dos estabelecimentos comerciais propriedade do Município, nomeadamente os que estão localizados na Fábrica de Santo Thyrsó, Praça Coronel Baptista Coelho, Central de Transportes, entre outros, até ao mês de maio.
- Suspensão do pagamento de rendas dos espaços em funcionamento no Mercado Municipal até ao mês de maio.
- Suspensão do pagamento de taxas da Feira Semanal de Santo Tirso até ao mês de maio.
- Suspensão do pagamento de licenças das esplanadas dos estabelecimentos ligados à restauração até ao mês de maio.
- Suspensão do pagamento de licenças de exploração da publicidade até ao mês de maio.
- Criação de uma Bolsa de Voluntariado, em articulação com todas as Juntas de Freguesia.
- Disponibilização de alojamento para profissionais de saúde, numa parceria entre Município, Junta de Freguesia, Escola Profissional Agrícola Conde S. Bento e unidades hoteleiras.
- Reforço da ação da Polícia Municipal, enquanto fator dissuasor da utilização do espaço público.
- Cancelamento de todos os eventos organizados pela Câmara Municipal até 31 de maio.

J. O. R. G. E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.
De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho



ATENDIMENTO 24 HORAS
☎ 252 872 140
☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

DESPORTO | CD AVES

SITUAÇÃO É VISTA PELOS JOGADORES COMO DRAMÁTICA E JÁ LEVOU À INTERVENÇÃO DO SINDICATO. ADMINISTRAÇÃO DA SAD JUSTIFICA ATRASO COM SITUAÇÃO ECONÓMICA E SOCIAL NA CHINA. ESTRELA COSTA, DIRETORA-EXECUTIVA, APRESENTOU A DEMISSÃO.

Plantel do CD Aves não recebe desde dezembro

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA
FOTO: VASCO OLIVEIRA

São dias difíceis, talvez mesmo dramáticos, aqueles que vivem no plantel profissional de futebol do Clube Desportivo das Aves. Segundo informação do Sindicato dos Jogadores, os profissionais do plantel principal e da equipa de sub-23 do CD Aves SAD não recebem vencimento desde dezembro de 2019, ou seja, há mais de dois meses.

O plantel recusou-se a treinar em protesto pela falta de pagamento no passado dia 12 de março, tendo mes-

mo planeado outras formas de protesto caso as competições não tivessem sido suspensas.

O Sindicato dos Jogadores adianta mesmo, depois de reunir com o plantel por videoconferência, que há relatos de “três a quatro vencimentos em atraso” no plantel de sub-23, problemas de alojamento e despesas essenciais e “jogadores contratados para a equipa principal no mercado de janeiro que não receberam ainda qualquer salário”.

Em declarações a um órgão de comunicação social francês, Quentin Beunardeau afirmou que este era já

O PLANTEL RECUSOU-SE A TREINAR EM PROTESTO PELA FALTA DE PAGAMENTO NO PASSADO DIA 12 DE MARÇO, TENDO MESMO PLANEADO OUTRAS FORMAS DE PROTESTO CASO AS COMPETIÇÕES NÃO TIVESSEM SIDO SUSPENSAS.

o terceiro mês sem salário. “Em dezembro de 2019 foi a última vez que recebemos, em 2020 ainda não recebemos um único salário”, sublinhou o guarda-redes.

“Em fevereiro começámos a protestar, tentámos falar com a direção e dissemos que íamos fazer greve aos treinos e aos jogos, tentámos marcar posição... era uma situação muito grave, inadmissível. Então na semana seguinte, um jornal escreveu que não tínhamos recebido por causa do Covid-19”, acrescentou.

Essa é aliás, a posição da SAD do Clube Desportivo das Aves. Em comunicado, a administração explica “uma vez mais, que esta situação se deve ao facto da atividade económica da China ainda não ter sido reto-

mada a cem por cento e de isso vir a impedir os seus responsáveis de fazer a gestão interna esperada, situação de que Portugal vem tomando noção nos últimos dias, com os constrangimentos impostos na vida dos portugueses por causa do Covid-19.”

“Apesar deste contexto adverso, a SAD do CD Aves reforça a intenção de cumprir com as suas obrigações e de normalizar todas as situações o mais rapidamente possível”, conclui a SAD avense.

Entretanto, Estrela Costa, diretora executiva, apresentou a demissão por não aguentar mais com o protelar da regularização salarial dos jogadores, admitindo que a situação dos jogadores “é mesmo precária.”

A ex-dirigente deixa o cargo por não sentir por parte dos novos investidores Xin Ruan e Wenhao Rem um interesse concreto pelas condições por que passam os profissionais, depois de terem “prometido pagar os salários”.

Mesmo com as competições suspensas, os jogadores do Desportivo das Aves continuam o protesto. Afonso Figueiredo aproveitou um jogo virtual de FIFA com carimbo da Liga de Clubes para no início da segunda parte ter parado os movimentos durante dois minutos, simbolizando os dois meses de salários em atraso. |||||



ATO ELEITORAL MARCADO 9 DE MAIO

O Clube Desportivo das Aves irá realizar as eleições para o biénio 2020/2022 no próximo dia 9 de maio, entre as 14h e as 17h, sendo que as candidaturas a todos os órgãos sociais devem ser entregues na secretaria do clube (Pavilhão) até às 18h do dia 29 de abril. Se à data das eleições se mantiverem as recomendações da DGS sobre o surto pandémico de novo coronavírus, será emitida uma nova convocatória. |||||



EDITAL

Publicitação do início do procedimento da desafetação do domínio público de uma parcela de terreno sita na Rua S. José – Negrelos (S. Tomé)

DR. ALBERTO MANUEL MARTINS COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 56º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e artigos 121º e 122.º do Código do Procedimento Administrativo, que a câmara municipal, em reunião de 5 de março do corrente ano (item 8 da respetiva ata), deliberou dar início ao procedimento de desafetação do domínio público da parcela de terreno abaixo descrita, para integração no domínio privado do município, e posterior alienação a Faustino Fernando Ribeiro Moreira, proprietário do lote n.º 8 da operação de loteamento titulada pelo alvará número 84/84, emitido no processo de loteamento registado com o número 4148/82, em nome de Francisco Ferreira Lopes:

PARCELA DE TERRENO:

Parcela de terreno com a área de 92,00 m² (noventa e dois metros quadrados), sita na Rua de S. José, Lugar de Valcorneira, freguesia de Negrelos (S. Tomé), a confrontar de norte com Clara Maria Gil Fernandes Ferreira Coutinho, de Sul com Rua de S. José, de nascente com Faustino Fernando Ribeiro Moreira, e de poente com terreno do domínio público, delimitada na planta anexa ao Edital n.º 25/2020, de 9 de março, disponibilizado na plataforma eletrónica do espaço do município, na Internet, no sítio institucional do município, e na sede das juntas de freguesia do concelho de Santo Tirso.

As observações e eventuais reclamações dos interessados deverão ser apresentadas, por escrito, e no prazo máximo de trinta dias a contar da data da publicação do referido edital n.º 25/2020 no sítio institucional do município, no Balcão Único desta câmara municipal, ou, por carta, endereçada à Divisão Jurídica e de Execuções Fiscais, por correio eletrónico, para o endereço santotirso@cm-stirso.pt e por telefax, para o número 252859267.

Mais se publicita que o processo pode ser consultado na referida Divisão. Santo Tirso, 10 de março de 2020

O Presidente,

Dr. Alberto Costa

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

A FECHAR

VILA DAS AVES | PARÓQUIA

Pároco de Vila das Aves pediu resignação

O PADRE FERNANDO AZEVEDO ABREU SOLICITOU AO ARCEBISPO DE BRAGA A SUA SUBSTITUIÇÃO COMO PÁROCO DA FREGUESIA DE VILA DAS AVES. PROBLEMA DE SAÚDE É O MOTIVO PRÓXIMO DO PEDIDO

||||| TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

O Padre Fernando Azevedo Abreu, pároco de Vila das Aves desde janeiro de 1981, solicitou ao Arcebispo Primaz de Braga a sua substituição como pároco de Vila das Aves já no próximo movimento eclesial, que costuma ocorrer entre agosto e setembro. Este pedido já foi tomado público pelo próprio pároco e o Entre Margens confirmou junto do responsável da comunicação da paróquia, Celso Campos. O motivo da tomada de decisão tem que ver com problemas de saúde, que o fazem considerar que já não ter condições para estar à frente de uma paróquia exigente como é a de Vila das Aves.

O padre Fernando Abreu foi operado, no passado mês de Janeiro a um tumor cerebral. A operação, que decorreu no Hospital de Alfena, correu bem e algum tempo depois, o pároco retomou as suas funções embora com algumas limitações naturais de um período de convalescência. Entretanto já deveria ter iniciado tratamentos no IPO, o que ainda não aconteceu em consequência das normas de prevenção relacionadas com a pandemia de corona vírus.

Ainda antes do internamento, o pároco delegou no seu vice-presidente, Tiago Vilaça, as suas competências relativas à gestão do Lar Familiar da Tranquilidade, de cuja direção é o presidente, nos termos dos estatutos. |||||



“Todos Cuidamos de Todos”

Se tem mais de 70 anos, é doente crónico ou tem patologias associadas, não tem retaguarda familiar e precisa de apoio para comprar medicamentos (com ou sem receita médica) ou produtos alimentares e de higiene ligue para a sua junta de freguesia ou para os serviços da câmara municipal de Santo Tirso. Fique em casa. Proteja-se a si e aos outros.

CÂMARA MUNICIPAL

Geral: 252 830 400

Ação Social: 252 860 340 / 911 091 454

JUNTAS DE FREGUESIA

Vila das Aves: 919 188 404

Vila Nova do Campo: 934 138 287 / 252 841 268

São Tomé de Negrelos: 963 943 368 / 252 941 263

Roriz: 252 881 600

Rebordões: 919 976 987 / 252 872 010

Vilarinho: 253 484 348

Santo Tirso: 919 788 979 / 252 860 970

Areias/Sequeirô/Lama/Palmeira: 252 866 684

Monte Córdova: 918 197 716

Carreira/Refojos: 919 590 675

Lamelas/Guimarei: 926 731 638

Reguenga: 967 220 327

Agrela: 937 503 987

Água Longa: 937 232 008 / 932 557 625

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



Praça de Bom Nome, 153 – Telef. 252 875 008

Fax: 252 875 010 – geral@mesquitadamiao.pt

www.mesquitadamiao.pt

Horário de Atendimento:

08h00 às 12h30 / 14h00 às 18h30

Abertos aos **SÁBADOS DE MANHÃ** em:

Vila das Aves – 08h30 às 12h00
Moreira de Cónegos – 08h30 às 10h30
Oliveira Sta. Maria – 08h30 às 10h30
Gondar – 08h30 às 10h30
Delães – 08h30 às 10h30



POSTOS DE COLHEITA

S.TOMÉ DE NEGRELOS – Av. da Ponte, nº63 (frente Centro Saúde Negrelos) – Telef. 252 942 253

OLIVEIRA S. MARIA – Av. 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) – Telef. 252 931 578

DELÃES – Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja 15 (frente ao Centro Saúde Delães) – Telef. 252 981 134

LANDIM – Avenida do Monte, 765 – Pedreira

VILARINHO – Rua das Fontainhas, 72 (Junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS – Av. Santa Marta, 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - Telef. 253 562 888

GONDAR – Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico Dentária - junto à Farmácia de Gondar)



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2015 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de janeiro de 2004

